

Portaria Nº 166.

O Prefeito Municipal de Lorena, Dr. H. A. Leite Pereira, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, etc...

Considerando que:

1º: Pelo aumento da receita e despesa referente ao exercício de 1940, na discriminação da Despesa - parágrafo 5º Hívida Consolidada - consta para a amortização e juros do Empréstimo de 1937, relativo a aquele exercício, a dotação de 15:375.200, a amortização e juros desse empréstimo deveriam ser resgatados em duas prestações anuais: junho e dezembro. Entretanto, consultando o balancete da despesa de dezembro de 1940, consta dele no referido parágrafo e título a despesa do mês, na quantia de 15:375.200, assim discriminada:

Parágrafo 5º Hívida Consolidada	
Amortização do exercício,	
do empréstimo de 1937.	7:773.600
juros do exercício .. 1937.	7:601.600
	15:375.200

2º: Segundo os preceitos da Contabilidade Municipal, inclusos aos balançets comprovando as despesas devem existir os respectivos recibos, mesmo porque, as despesas só podem ser lançadas nos livros da Con-

ladoria, à vista dos compro-
vantes do pagamento.

3º. Lamentavelmente, acompanhando o
balancete da despesa de Dezembro
último, semente causta. doc. 660-a
ordem de pagamento do sr. prefeito
governo de Azuero, da quantia
de 15:375:200, às senhoras Marcia
B. A. relativa aos vencimentos de
junho e Dezembro de 1940, do em-
prestimo de 1938, feita a esta Mu-
nicipalidade pelo Sr. de Meni-
nas Pizós Desamparadas N. S.
Auxiliadora do Triunfo, e o
respetivo empenho, notando-se,
desde logo a ausência de recibo
ou comprovante de que o dinheiro
chegara às mãos daqueles sou-
rethos, quando a importância de
11:000.000, relativa ao empréstimo
de 1912, constante de ordem de pa-
gamento da mesma data, isto é,
31.12.1940, está acompanhada de
memorandum acusando o rece-
bimento.

4º. Acusando que, a atual adminis-
tração, ao efetuar o pagamento das
prestações de junho do corrente ano,
do empréstimo de 1938, certifiqueu-se
de que a importância de 15:375:200,
referente às prestações de 1940, sain-
do dos cofres da Prefeitura, mas não
foi entregue a aludida firma,

nem ao Asilo, estando pois, a Prefeitura em débito com a tomadora do empréstimo e assim constatado o desvio do dinheiro e as inconsistências do balancete de H. e. Zembro de 1940.

5º: Idêntica forma de desvio de dinheiro se verificou na administração do ex. prefeito gonino de Aguiño, referentemente aos pagamentos das contribuições dos empregados desta Prefeitura. Homíngos Farabello e Antônio José da Silva, inscritos na Caixa de Representação e Pensões de Servidores Públicos Oficiais, em São Paulo.

Os vencimentos destes funcionários era descontada uma quantia para as contribuições a aludida Caixa; a Prefeitura remetia a sua quota e mais outra, correspondente à quota de Previdência, acrescido de 2% sobre as taxas de água, esgoto, arrecadadas dos contribuintes.

6º: Caixa dos balancetes do ano de 1939 e 1940, a saída dos cofres da Prefeitura, para quitar aquelas contribuições, a quantia de 7:024.500 quando os comprovantes destes supostos pagamentos se cingem às ordens de

pagamentos do sr. Gonino de Aguiar,
e cupons do Cartão - doc. 43.44, 45;
225; 224, 226, 554, 567, 568, 580, 582, 672;
não existindo absolutamente, nem
os documentos que provem esses paga-
mentos, sendo de notar que, pelo
ofício C. 1.363-41, de 7 de agosto, do
Praça de Representação, e Perceita
de Penico, Rubens Officiais, em
São Paulo, afirma que a partir de
janeiro de 1939, nenhuma contri-
buição foi recolhida a esta Casa".
7º Evidentemente, está o denu-
ciando os erros da Prefeitura
das aludidas importâncias, e as
inexatidões dos balancetes, que as
mencionamos.

Resolve

Determinar a abertura im-
ediata de um inquérito adminis-
trativo para que seja apurada
a responsabilidade do autor ou
autores do denuciado das quantias
mencionadas e dos que agiram
com negligência, fraudulência ou
omissão, facilitando suficientemente
a lesão dos cofres da Fazenda Mu-
nicipal, inquérito esse que deverá
ser realizado por uma comissão que
ira nomear, composta do se-
nhor "Aristasio Agria Filho,
inspector do Departamento das Mu-
nicipalidades, Osvaldo Pinto de

Oliveira, secretário federal e Antonio
Canetiere, tesoureiro dos Camões e
Telegraphos, devendo reunir o primeiro
como presidente, com as atribui-
ções de direção dos trabalhos da
Comissão.

A Comissão nomeada deverá
se apresentar, com a lista desta Portaria
e o documento existente, e ne-
cessário à instauração do inque-
rito.

Lorena, 21 de Outubro de 1941

Dary Leite Pereira
Prefeito

Portaria 167

O Prefeito Municipal de Lorena, usau-
do das atribuições que lhe são con-
feridas por lei, Decrete, a pedido,
do Senhor Orelino Bastos Filho, do
cargo de Secretário desta Prefeitura
Municipal.

Registre-se e Cumpra-se.

Lorena, aos 22 de Novembro de
1941.

Dary Leite Pereira
Prefeito.

Publicada nesta Prefeitura na data
Supra, Eu Henrique Macedo de
Moura, Tesoureiro servindo a função
de Secretário a escrever.